

QUESTÕES DE CONTABILIDADE FINANCEIRA

A RESOLUÇÃO DAS QUESTÕES 39 A 45, A SEGUIR APRESENTADAS,

DEVERÁ SER EFETUADA COM BASE NO SNC

Questão 39.:

Dos documentos de prestação de contas da empresa A, referentes ao ano N, retirou-se a informação seguinte:

- Vendas – Mercadorias.....	500.000€	✓
- Compras – Mercadorias.....	200.000€	✓
X - Perdas por imparidade do período.....	10.000€	
X - Redução dos inventários de mercadorias.	15.000€	
- Aumento das dívidas a pagar.....	20.000€	↖ fornecedores ↗
X - Depreciações do período.....	40.000€	
- Aumento das dívidas a receber.....	30.000€	↖ clientes ↗

Os fluxos de caixa das atividades operacionais da empresa A, nesse ano, ascenderam a:

$$\begin{aligned} 500.000 - 200.000 &= 300.000 \\ + 20.000 - 30.000 &= 290.000 \end{aligned}$$

- a) 300.000€. ←
- b) 275.000€.
- c) 195.000€.
- d) 290.000€. ←

Questão 40.:

A requerimento de um credor, entrou em processo de insolvência um cliente da sociedade B, cujo saldo ascendia a 375.000€ (dos quais 300.000 € estavam cobertos por uma garantia bancária). Qual o valor da perda por imparidade a reconhecer nas contas da sociedade B:

$$375.000 - 300.000$$

$$= 75.000$$

reconhecido

logo ser reconhecido em 300.000

- a) 75.000€.
- b) 0€.
- c) 375.000€.
- d) 300.000€.

Exame Profissional (a que se refere Estatuto da Ordem dos Técnicos Oficiais Contas)	2 Junho 2012	VERSÃO A
--	---------------------	-----------------



Questão 41.:

Do inventário de mercadorias da sociedade C, à data de 31/12/N, constam os seguintes itens:

- Mercadorias em trânsito	5.000€
- Mercadorias recebidas do Fornecedor A em regime de consignação	4.000€
- Mercadorias enviadas à consignação, valorizadas ao preço de venda que inclui uma margem de 40% sobre o preço de custo.....	8.400€

O inventário da sociedade C, em 31/12/N, está sobrevalorizado em:

- a) 17.400€.
- b) 12.400€.
- c) 11.000€.
- d) 6.400€.

$$4000 + 8400 = 12.400$$

Questão 42.:

A sociedade CONSTRUÇÃO, cujo objeto é a construção civil, formalizou um contrato de empreitada pelo preço de 4.500 milhares de euros. Tendo iniciado as obras no ano N, é conhecida a informação que se segue:

	(valores em milhares de euros)		
	N	N+1	N+2
Gastos acumulados até à data	1.000	3.570	4.300
Gastos estimados para a conclusão	3.000	630	--
Faturação acumulada	1.100	3.750	4.500
Recebimentos acumulados	1.000	3.500	4.500

O resultado a reconhecer pela sociedade CONSTRUÇÃO no ano N+1, utilizando o método da percentagem do acabamento é:

- a) 180.000€.
- b) 130.000€.
- c) 80.000€.
- d) 321.250€.

$$\frac{3570 - 630}{3570 + 630} =$$

$$\frac{3570}{3570 + 630} = 0,85$$

$$0,85 \times 4.500 = 3.825.000$$

$$N \Rightarrow 1000$$

$$\frac{1.000 + 3.000}{1.000 + 3.000} = 0,25$$

$$0,25 \times 4.500 = 1.125.000$$

$$3.825.000 - 3.570.000 = 255.000 ??$$

Exame Profissional (a que se refere Estatuto da Ordem dos Técnicos Oficiais Contas)	2 Junho 2012	VERSÃO A
--	---------------------	-----------------



Questão 43.:

A sociedade PEDRALVA obteve, em janeiro de N, a concessão de uma pedreira de mármore. O prazo da concessão é de 20 anos e envolve o compromisso de a empresa efetuar a recuperação paisagística do local, no fim do prazo. A despesa estimada com essa recuperação, a valores nominais de N, está calculada em 500.000€. A taxa de inflação esperada para o período é de 2% e a taxa de atualização adequada à data é de 4%. Qual o valor e a forma de refletir esses factos nas contas da PEDRALVA:

- a) A PEDRALVA deve criar uma provisão para os futuros dispêndios no valor de 500.000€.
- ↗ b) A PEDRALVA deve criar uma provisão para os futuros dispêndios, tendo por referência o valor de 500.000€, devidamente ponderado pela evolução geral do nível de preços esperada e pela taxa de atualização adequada.
- ↗ c) A PEDRALVA deve reconhecer em cada um dos 20 anos uma provisão do período, de modo a obter um valor acumulado, daqui a 20 anos, de 500.000€.
- d) No ano do início da concessão nada há para refletir nas contas da PEDRALVA relativamente à recuperação paisagística.

Questão 44.:

A sociedade D adquiriu um equipamento novo em 1 de julho/N-5 por 9.700€, atribuindo-lhe uma vida útil esperada de 6 anos e um valor residual de 700€. Em 1/01/N-3 foi efetuada uma grande reparação de 1.600€, à qual foi atribuído um período de vida útil de 4 anos.

O equipamento foi vendido em 1 de outubro do ano N por 2.500€. Considerando o método de depreciação linear, em regime de duodécimos, o ganho da venda a reconhecer no período N é de:

- a) 2.400€.
- b) 575€.
- c) 675€.
- d) 2.200€.

Exame Profissional (a que se refere Estatuto da Ordem dos Técnicos Oficiais Contas)	2 Junho 2012	VERSÃO A
--	---------------------	-----------------



Questão 45.:

A sociedade E adquiriu, em janeiro do ano N, a uma sociedade europeia uma importante marca de renome, a marca ALFA. Para o efeito, realizou os dispêndios seguintes:

- Fatura relativa à compra da referida marca: 500.000€;
- Registo da marca em Portugal: 9.000€;
- Honorários pagos aos dois advogados (português e do país de origem): cada mandatário auferiu 35.000€ pela concretização do negócio;
- Custos administrativos e outros custos gerais suportados: 5.000€.

A sociedade registou também a marca BETA, com que vai trabalhar ativamente para efeitos de exportação a partir do ano N. Esta foi o resultado do trabalho do departamento de marketing no decurso de N-4 a N-1. A totalidade dos custos com a criação da referida marca ascendeu a 600.000€, repartidos igualmente ao longo do período e reconhecidos como gastos de cada um desses períodos.

Indicar qual dos valores seguintes deve ser reconhecido pela sociedade E em ativos intangíveis, antes de considerar as eventuais amortizações:

- a) 1.184.000€.
- b) 579.000€.
- c) 1.100.000€.
- d) 1.179.000€.

Exame Profissional (a que se refere Estatuto da Ordem dos Técnicos Oficiais Contas)	2 Junho 2012	VERSÃO A
--	---------------------	-----------------



QUESTÕES DE MATÉRIAS ESTATUTÁRIAS E DEONTOLÓGICAS

Questão 46.:

João exerce, a título principal, funções de Diretor de Marketing de uma empresa que se dedica à exportação de vinhos e, acessoriamente, assume a responsabilidade, enquanto TOC, pela contabilidade de algumas empresas. O João tem direito a um limite máximo:

- a) 22 pontos.
- ☒ b) 30 pontos.
- c) 11 pontos.
- d) Nenhuma das anteriores.

Questão 47.:

A não prestação de informação e entrega dos documentos necessários à boa organização da contabilidade:

- ☒ a) Constitui justo motivo para recusa de assinatura das declarações fiscais do cliente.
- b) Apenas constitui justa causa de recusa de assinatura se o cliente não pagar os honorários. ☒
- ☒ c) Permite ao TOC rescindir o contrato mas obriga-o a encerrar o exercício fiscal, logo que o cliente disponibilize os documentos. ☒ → 8 D
- d) O TOC deve enviar as declarações fiscais com a informação de que dispõe, informando a Autoridade Tributária do facto. ☒

Questão 48.:

Se determinada declaração fiscal foi enviada fora de prazo por motivos que não lhe são imputáveis, o TOC deve:

- ☒ a) Comunicar as razões que impediram o cumprimento atempado dessa obrigação à Autoridade Tributária até 30 dias após o termo do prazo de entrega das declarações.
- b) Comunicar ao Bastonário da OTOC.
- c) Alertar apenas o cliente para a coima a que vai ser condenado.
- d) Como a omissão não é imputável ao TOC, não há qualquer obrigação legal de comunicação.

Exame Profissional (a que se refere Estatuto da Ordem dos Técnicos Oficiais Contas)	2 Junho 2012	VERSÃO A
--	---	---------------------------------------



Questão 49.:

As sociedades de profissionais e sociedades de contabilidade são:

- a) Solidariamente responsáveis com os TOC pelos prejuízos causados aos clientes e por aqueles praticados no exercício das suas funções.
- b) Exclusivamente responsáveis pelos prejuízos causados pelos TOC aos seus clientes.
- c) Subsidiariamente responsáveis pelos prejuízos causados pelos TOC aos seus clientes no exercício de funções.
- d) Apenas as sociedades de profissionais são responsáveis pelos prejuízos causados.

Questão 50.:

O dever de colaboração e informação do TOC:

- a) Cessa no fim do exercício fiscal.
- b) Cessa quando termina a prestação de serviços.
- ☒ c) Mantém-se relativamente às matérias da sua exclusiva competência e responsabilidade mesmo depois de cessar funções.
- d) Cessa com a entrada de um novo TOC.